

EDITORIAL

A Revista BIOMAS reafirma seu compromisso com a divulgação científica e tecnológica ao apresentar a Edição Especial do seu terceiro volume, dedicado integralmente à celebração e registro dos trabalhos apresentados durante a 1ª Feira de Tecnologia, Educação e Ciência de Caruaru (FETEC), realizada em 2024-2025.

Este número temático apresenta-se como dossiê da pertinência da pesquisa desenvolvida no Agreste de Pernambuco, posicionando o *Campus* Caruaru do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) como catalisador de soluções para os desafios locais e regionais.

Os projetos apresentados na 1ª FETEC articularam tecnologia, cultura e sustentabilidade nas comunidades rurais como ferramentas interdependentes de resistência, visibilidade e autonomia. Com este pano de fundo, o fio que conduz os temas dos textos deste volume traveta entre saberes tradicionais e tecnologias sociais.

Em **CaruaruRural: Aplicativo para comunidades tradicionais rurais de Caruaru - PE**, o aplicativo CaruaruRural foi desenvolvido para colocar comunidades tradicionais no mapa digital, permitindo que seus produtos artesanais e serviços de ecoturismo alcancem novos mercados.

Utilizando metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Projetos e a Sala de Aula Invertida, **EcoArte: Biomas Brasileiros em Movimento** relata como estudantes atuam como multiplicadores de conhecimento. As atividades incluíram a coleta de recicláveis para produzir quadros sobre biomas, além da criação de slides e jogos didáticos, articulando Ciências e Geografia de forma criativa.

O povo indígena Kiriri escreve em **Preservação da identidade cultural: Conhecendo os indígenas Kiriri de Mirandela** como a tecnologia foi usada para criar o jogo denominado Raízes, que simula práticas tradicionais como o plantio da mandioca e a construção da zabumba. Em outro cenário, a **Cartografia Biocultural de Gonçalves Ferreira - o direito à uma Educação Ancestral** investigou as memórias e narrativas orais de Gonçalves Ferreira, focando na manutenção da Mazuca e das danças de roda, tradições seculares na família de Beatriz. Através dos versos da Mazuca emergem

aspectos linguísticos, geográficos e históricos do território, transformando o registro desses saberes em um instrumento de validação da identidade comunitária. A pesquisa destaca-se pela relevância na preservação da cultura popular pernambucana, visto que a Mazuca enfrenta risco de extinção.

Apontado o olhar para o manejo de cuidado de recursos hídricos, **Cultivando saberes e tecnologias: o reuso da água para o plantio de hortas em comunidades tradicionais** relata o desenvolvimento da miniestação de tratamento para reutilização de água de pias em hortas. A solução inova ao permitir o cultivo sustentável em residências sem elevar a conta de água, focando primariamente no atendimento a comunidades tradicionais. O sistema apresenta viabilidade técnica unindo preservação ambiental e responsabilidade social.

No mesmo mote, mas com proposta diferente, **ECOISLAND: Ilha Flutuante de Serragem e Fibra de Coco, para Purificação de Água** apresenta uma ilha flutuante desenvolvida para o tratamento sustentável de águas eutrofizadas. O sistema combina a fitorremediação por macrófitas (*Eichhornia crassipes*) com a biofiltração por substratos de serragem e fibra de coco. A proposta destaca-se pela viabilidade econômica e ecológica, visando a recuperação da qualidade da água e da biodiversidade em locais críticos, como o Rio Ipojuca.

Em outro corpo d'água, o conflito ambiental gerado no reservatório da comunidade de Malhada de Pedra após a introdução deliberada de baronessas por um morador, visando impedir a pesca predatória é tema de **Responsabilidade Social no Açude de Malhada de Pedra**. A investigação foca nos prejuízos causados à população com a perda de acesso ao açude devido à infestação.

Pensando no Arranjo Produtivo Local, **Práticas Sustentáveis na Fabricação do Jeans** investiga soluções para os efluentes da indústria de denim em Caruaru-PE, focando na redução da carga poluente, alcalinidade e salinidade. Além do tratamento de fim de tubo, o estudo propõe intervenções no processo produtivo, como o uso de corantes naturais e redução de sais no tingimento, para estimular a bioeconomia.

Por outro alinhavado, a culinária como patrimônio aparece em **“É Só O Mi”: Tradições, Sabores e Práticas Culturais Indígenas na Culinária Nordestina**. O

projeto se debruça nas raízes da culinária nordestina, enfatizando o papel central das culturas indígenas na sua diversidade de sabores. Através do levantamento de fontes históricas, identificou-se que ingredientes nativos, especialmente a mandioca e o milho, formam o alicerce da dieta regional. O legado dos saberes indígenas se manifesta não apenas nos alimentos, mas nas técnicas de preparo, como o beneficiamento da mandioca e o uso de utensílios de barro.

O fio que nos conduz, passa pela Região Metropolitana da Capital Pernambucana. **Da Lama ao Caos, Três Décadas Depois: a arte como espelho da resistência e persistência das desigualdades socioambientais na Região Metropolitana de Recife** reflete sobre os trinta anos do lançamento do álbum *Da Lama ao Caos* (1994), o artigo realiza um balanço da condição socioambiental das populações ribeirinhas na Região Metropolitana do Recife-PE. Por outro lado, ao analisar a comunidade de Rio Doce em Olinda-PE, observa-se uma ressignificação da resistência. Mantendo a obra de Chico Science como um diagnóstico atual da luta por justiça social.

Os artigos revelam e refratam práticas de consciência biocultural: a coexistência substancial entre vida e saberes. Esta edição da Revista BIOMAS, desta feita, destaca-se pela relevância de seus temas e pela diversidade de abordagens. Entre estudos de caso práticos, discussões conceituais e análises, a qualidade e o horizonte amplo da ciência produzida e apresentada na 1ª FETEC se desata no mundo.

Convidamos os nossos leitores e nossas leitoras a fazerem seus próprios alinhavados, percorrendo as páginas com o olhar atento e espírito crítico às demandas e soluções apresentadas às urgências do nosso tempo.

André Filipe Pessoa

Editor Convidado

Revista BIOMAS – Biodiversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Volume 03 | N. Edição Especial | Ano 2025